



KLABIN INAUGURA UNIDADE PIRACICABA II

Nova fábrica é a maior e mais moderna planta de papelão ondulado das Américas e consolida estratégia de integração da Companhia

POR CAROLINE MARTIN
Especial para *O Papel*

No final de março, a Klabin inaugurou a Unidade Piracicaba II, a maior e mais moderna fábrica de papelão ondulado das Américas, instalada em Piracicaba-SP. Com um aporte de R\$ 1,56 bilhão, o Projeto Figueira, aprovado pela empresa em julho de 2022, resultou em uma planta com equipamentos “estado da arte”, com uma capacidade produtiva de 240 mil toneladas de papelão ondulado por ano.

Durante a cerimônia de inauguração do parque fabril — que teve a participação de clientes, fornecedores, instituições parceiras, poder público e imprensa —, Cristiano Teixeira, diretor-geral

da Companhia, destacou que a fábrica representa um marco na história da Klabin e no setor de embalagens. “Reunimos neste projeto o que há de mais moderno em termos de tecnologia para entregar, com ainda mais eficiência, as melhores embalagens aos nossos clientes. Além disso, a localização da Unidade, em um grande centro consumidor do Brasil, confere à Klabin uma vantagem logística relevante, que agiliza a distribuição para clientes de diversas regiões do País.”

Ainda de acordo com Teixeira, a nova unidade da Klabin desponta como a 23.ª unidade fabril da empresa no Brasil, sendo a 8.ª do Estado de São Paulo. “Para abastecer a linha de produ-



ção, a fábrica recebe papéis de fibra virgem das unidades instaladas no Paraná, em Santa Catarina e em São Paulo, além de papéis reciclados, de uma unidade do Nordeste. Convertemos o papel em chapas e, em seguida, em caixas de papelão ondulado para clientes de mercados variados”, detalhou.

A inauguração ainda contou com a presença de Horacio Lafer Piva, presidente do Conselho de Administração da Klabin, Douglas Dalmasi, diretor de Embalagens, e de outros profissionais da Companhia. “Esta planta em ‘estado da arte’ é a demonstração do que a combinação de inovação, tecnologia e pessoas pode fazer em termos de eficiência e produtividade”, resumiu Piva sobre a unidade recém-inaugurada, cujo propósito é gerar ainda mais valor aos acionistas e à sociedade.



A cerimônia de inauguração do parque fabril teve a participação de clientes, fornecedores, instituições parceiras, poder público e imprensa

Também compareceram ao evento o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o prefeito de Piracicaba, Helinho Zanatta, entre outras autoridades estaduais e municipais. “O nosso trabalho visa tornar o estado menos burocrático, proporcionando alavancas que possibilitem o nosso desenvolvimento. Quebramos recordes de investimentos anunciados no estado de São Paulo nos meses de janeiro e fevereiro, com uma soma de quase R\$ 40 bilhões”, informou o governador, ao comentar a relevância do investimento da Klabin para o desenvolvimento da região e do estado como um todo.

Diferenciais tecnológicos conferem ganhos ambientais, de eficiência e produtividade

Instalada em um terreno de mais 1 milhão de m², com uma área construída de mais de 100 mil m², a fábrica opera com duas onduladeiras de 2,8 metros de largura, com velocidade de 450 metros por minuto, e nove impressoras de última geração, sendo cinco flexo folder gluer e quatro corte e vinco.

Fornecidas pela BHS, as onduladeiras apresentam tecnologia de ponta para transformar as bobinas de papel em chapas de papelão, conforme a especificação de cada produto final. A flexibilidade de produção soma-se aos diferenciais

dos equipamentos: com cinco saídas, as duas onduladeiras juntas são capazes de fabricar cinco pedidos simultaneamente, representando o “estado da arte” em qualidade e performance.

A Mitsubishi é a fornecedora responsável pelas impressoras flexo folder glue, máquinas com capacidade de impressão de quatro cores em uma única passagem, com sistema automatizado. Já as impressoras corte e vinco, foram fornecidas pela BOBST e têm capacidade para impressão de até quatro cores, sendo que uma delas oferece também a possibilidade de imprimir até duas cores na parte interna, totalizando seis cores à embalagem. Tanto o processo de alimentação das chapas quanto o de formação dos paletes são automatizados, levando a uma interação mínima da equipe de operação.

Entre os destaques tecnológicos do parque fabril, ainda encontra-se um estoque vertical, pioneiro na América Latina, com capacidade de armazenar 2,3 milhões de m³ de chapas de papelão ondulado (equivalente a 1,1 mil toneladas). Além da otimização de espaço, o estoque vertical oferece ganhos de segurança e performance por conta da automação, que dispensa manuseio manual. As esteiras automáticas também trazem ganhos de eficiência energética, uma vez que não recorrem a empilhadeiras a combustão.

DIVULGAÇÃO KLABIN



As impressoras corte e vinco foram fornecidas pela BOBST e têm capacidade para impressão de até quatro cores, sendo que uma delas oferece a possibilidade de imprimir até duas cores na parte interna, totalizando seis cores à embalagem

O quadro de colaboradores da Unidade é formado por 425 profissionais. Para atuar na nova planta, a Klabin investiu na qualificação do time, que passou até seis meses em treinamento, incluindo intercâmbios em países como França, Alemanha e Japão, onde os equipamentos foram fabricados. “Cerca de 60% dos profissionais que formam as equipes da Unidade vieram de recrutamentos internos. São pessoas qualificadas, que já tinham um know-how sobre os nossos processos, e agora estão aptas a trabalhar com as atualizações tecnológicas trazidas pela Indústria 4.0”, pontuou Fernando Tofanini, gerente Industrial da Unidade Piracicaba II.

Atualmente, a fábrica opera em três turnos, de segunda a sábado, e segue avançando no *ramp up* previsto pela Companhia no cronograma do Projeto. Conforme esclareceu Tofanini, a meta é chegar a uma produção mensal de 35 milhões de m² até outubro deste ano. “No último mês, a produção girou em torno de 22 milhões de m², valor que representa 63% da meta estipulada”, informou sobre o andamento da produção.

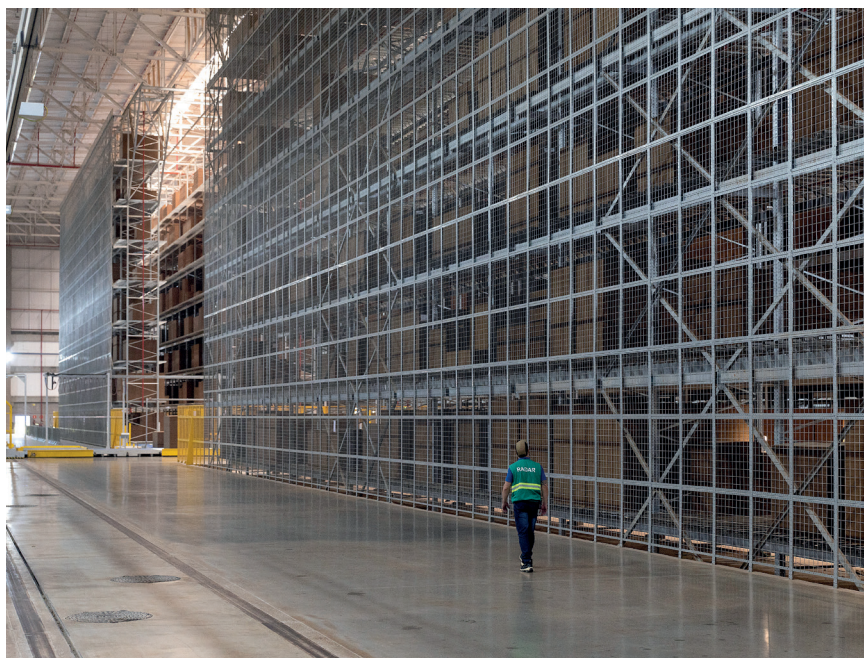
Embalagens como ativo de venda

O mercado de embalagem tem sido impactado por três tendências atual-

mente. A primeira, diz respeito à personalização das embalagens à logística a qual se destina, em busca de ganhos de performance, seguida por impressões de alta qualidade, que levem ao consumidor final a mensagem que a marca deseja transmitir. “É como se a embalagem, além de proteger o produto, atuasse também como um ativo de venda”, esclareceu

Dalmasi sobre uma das tendências fortalecidas pelo crescimento do *e-commerce*.

A segunda tendência em curso é pautada por sustentabilidade e caracterizada pela substituição de materiais de origem fóssil por materiais biodegradáveis e advindos de fontes renováveis. “A demanda por materiais ambientalmente mais adequados, como o papel e o papelão,



DIVULGAÇÃO KLABIN

Entre os destaques tecnológicos do parque fabril, também encontra-se um estoque vertical, pioneiro na América Latina, com capacidade de armazenar 2,3 milhões de m³ de chapas de papelão ondulado

Klabin avança em suas diferentes frentes de atuação

Com uma trajetória de 126 anos, a Klabin destaca-se hoje como a maior produtora e exportadora de papéis para embalagens e soluções sustentáveis em embalagens de papel do Brasil: as 23 unidades industriais no País e uma na Argentina são responsáveis por uma capacidade produtiva anual de 4,5 milhões de toneladas de celulose de mercado e papéis. A empresa integrada — cujo início do processo se dá nas florestas plantadas de pinus e eucalipto, passando pela fabricação de celulose branqueada, não branqueada e de alto rendimento, chegando aos papéis e embalagens — direciona suas frentes de trabalho e de Pesquisa e Desenvolvimento a toda sua cadeia produtiva.

As florestas plantadas despontam como a base de toda a competitividade da Companhia, que mantém uma dedicação contínua para o melhor alinhamento entre as árvores produzidas e os processos fabris. Na prática, além de selecionar as melhores espécies para a fabricação do extenso portfólio, a empresa trabalha em toda a diversidade dos processos que envolvem a fabricação de celulose e papel em busca de melhorias de rendimentos fabris e ambientais.

O potencial de cada fibra, assim como da mistura delas, destaca-se como um dos enfoques da área de P&D da Klabin, que resultou na fabricação inédita de papel kraftliner com 100% de celulose de fibra curta. Lançado como Eukaliner®, o papel kraft totalmente fabricado com fibra curta oferece ao mercado papéis mais leves, com uma redução de 10% a 18% de gramatura, garantindo a mesma eficiência proporcionada pela fibra longa.

A bioeconomia também pauta as pesquisas realizadas pela Klabin, que estudam, no Centro de Tecnologia instalado no Paraná, as possibilidades diversas advindas das ligninas de pinus e eucalipto, da celulose microfibrilada (MFC), do *tall oil*, entre outros componentes da madeira.

Vale destacar que toda a gestão da empresa está orientada para o Desenvolvimento Sustentável, buscando crescimento integrado e responsável, que une rentabilidade, desenvolvimento social e compromisso ambiental.

começou a se consolidar durante a pandemia de Covid-19 e segue aquecida até hoje”, contextualizou o diretor de Embalagens da Klabin, durante uma visita guiada à nova fábrica.

A busca dos clientes por eficiência e produtividade, na hora de produzir as suas embalagens, situa-se como a terceira tendência descrita por Dalmasi. “Uma mudança de design, ou ainda, estrutural, pode estar associada a otimizações variadas, que levam também a ganhos econômicos. Neste sentido, os clientes estão

buscando, cada vez mais, automatizações em seus processos.”

Inserido neste contexto, o Projeto Figueira foi desenhado para que a Klabin pudesse não só acompanhar o crescimento do mercado, mantendo a liderança de *market share*, como seguir buscando a estratégia de atingir um nível de integração maior com as demais operações que dispõe. “O desenvolvimento do Projeto Figueira alinha-se à estratégia da Klabin de integrar o negócio de papéis para embalagens — que contempla a produção da

celulose e dos papéis kraftliner, sack kraft e reciclados — com a produção da embalagem em si. Atualmente, o nosso nível de integração é de, em média, 75%. Estamos trabalhando para atingir uma integração de 80% nos próximos três anos”, revelou Dalmasi.

O executivo ressaltou ainda que a Klabin tem flexibilidade para produzir tanto papéis quanto as embalagens finais, de acordo com a dinâmica do mercado. “Se o mercado externo está mais instável, a gente integra a nossa produção de pa-



DIVULGAÇÃO KLABIN

“A demanda por materiais ambientalmente mais adequados, como o papel e o papelão, começou a se consolidar durante a pandemia de Covid-19 e segue aquecida até hoje”, contextualizou Dalmasi

DIVULGAÇÃO KLABIN



O Projeto Figueira foi desenhado para que a Klabin pudesse não só acompanhar o crescimento de mercado, mantendo a liderança de market share, como seguir buscando a estratégia de atingir um nível de integração maior

papel e produz mais caixas para o mercado doméstico. Já quando o mercado externo está mais aquecido, direcionamos mais papel para exportação e compramos matéria-prima do mercado local para não deixar de atender aos nossos clientes do mercado doméstico.”

Direcionando o enfoque ao cenário em andamento, o diretor de Embalagens

da Klabin lembrou que o mercado de caixas cresceu 5,3% no ano passado, de acordo com dados da Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel), enquanto a Klabin registrou um crescimento de 6,3% no segmento. “O crescimento da demanda, somado ao incremento dos custos de produção, pressionou as margens do segmento em

2024. A gente vem fazendo um movimento de repasse da inflação de custos desde o último trimestre do ano passado e deve seguir dessa forma no restante deste ano”, justificou sobre a tendência de aumento de preços das embalagens.

Em linha com as tendências em curso, incluindo o crescimento da demanda, o site de Piracicaba está apto a passar por novas expansões. “Tudo o que foi feito neste parque fabril de papelão ondulado já tem as respectivas linhas de expansão, desde o refeitório até a fábrica em si, que já foi pensada para incrementar um terço da sua capacidade”, adiantou Dalmasi sobre um próximo projeto, que prevê espaço para receber uma nova ondulateira e uma máquina de papel reciclado de 450 mil toneladas, a depender da viabilidade do mercado, mas com possibilidade de se concretizar até 2030.

A carteira de clientes de embalagens de papelão ondulado atendida pela Klabin atualmente é formada por cerca de 5 mil empresas de setores variados da economia, incluindo alimentos industrializados e refrigerados, frutas, higiene e limpeza, e eletroeletrônicos, entre outros. ■